



## EDITORIAL

Os fatos recentes sobre o ato médico ressaltam a necessidade do fortalecimento da Fonoaudiologia como Ciência. O crescente número de dissertações de Mestrado, teses de Doutorado e de bolsas de Iniciação Científica é um indicador do avanço da Ciência da Fonoaudiologia, assim como também o é o número de trabalhos publicados no Congresso da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia e de seus participantes no último mês de outubro.

Todos esses indicadores demonstram uma mudança da clínica Fonoaudiológica que hoje compreende e busca as explicações dos fenômenos envolvidos na Comunicação, saindo da condição de aplicadores de técnicas para conhecedores dos fundamentos teóricos que criam, modificam e justificam as técnicas de avaliação ou intervenção, na clínica e na promoção de saúde.

A Revista *Distúrbios da Comunicação* vem desempenhando importante papel no desenvolvimento da Fonoaudiologia já que o verdadeiro indicativo do desenvolvimento de uma ciência é a divulgação dos resultados de suas pesquisas. Desta forma este tem sido um espaço aberto para publicação de pesquisas nacionais e internacionais, quantitativas ou qualitativas, experimentais ou de análise crítica teórica permitindo a divulgação da produção científica que discute tanto as particularidades do *setting* terapêutico quanto o que é generalizável a partir de grandes amostras.

Cabe a nós, fonoaudiólogos, contribuirmos com o avanço da fonoaudiologia. Isto só será possível se prestigiarmos nossos periódicos: publicando, divulgando e assinando as Revistas do âmbito da Fonoaudiologia.

*Beatriz Mendes*

*Luiza Barzaghi-Ficker*

*Maria Angelina Nardi Martinez*